# Atividade assíncrona 6

**Nome**: Felipe Augusto do Nascimento

A ética de Aristóteles é compatível com a ética socrática/platônica pelo menos na importância concedida ao cumprimento do dever para o membro de uma comunidade política. Para Aristóteles, ser cumpridor de seus deveres civis seria expressão das virtudes morais necessárias para a felicidade, de modo que algo que impedisse o ser humano de cumprir seus deveres – a pobreza, por exemplo – o impediria também de ser feliz.

Escreva um texto dissertativo estabelecendo uma relação entre essas duas abordagens éticas estudadas nas aulas e manifestando sua concordância ou discordância acerca do papel do cumprimento dos deveres civis na felicidade do ser humano, partindo dos exemplos sugeridos abaixo.

O texto deve ter a seguinte estrutura:

Primeiro parágrafo: Introdução falando brevemente sobre a ética aristotélica e a defesa do dever feita por Sócrates. A introdução deve conter também uma indicação do que você vai defender no final.

Segundo parágrafo: Explicação do porquê a falta de recursos materiais é um impeditivo para a felicidade na ética aristotélica.

Terceiro parágrafo: Exposição dos argumentos de Sócrates a favor do cumprimento dos deveres civis.

Quarto parágrafo: Exposição de um ou mais dos exemplos sugeridos abaixo e sua relação com a felicidade. Podem ser usados exemplos fora da lista sugerida.

Quinto parágrafo: Conclusão relacionando a pobreza, o cumprimento dos deveres e a felicidade, e justificando a sua posição.

O texto pode ter mais de cinco parágrafos, mas deve obedecer a essa estrutura. Ele deve ser entregue em formato Word via SIGAA até dia 03/11.

**Casos sugeridos**:

Trabalho infantil em matadouros em condições insalubres:

<https://www.youtube.com/watch?v=Rpd7xy4G3mY&feature=youtu.be>

Trabalho escravo em fazendas de cacau na Bahia:

<https://www.youtube.com/watch?v=hjV8JdEzvcg&feature=youtu.be>

Leonardo Bastião – O Poeta Analfabeto (Filme):

<https://www.youtube.com/watch?v=a4hlkpnWCec>

Leonardo Bastião – Vítima do sofrimento:

<https://www.youtube.com/watch?v=nxzuYRb_fsE>

Leonardo Bastião – A casa dos meus pais:

<https://www.youtube.com/watch?v=b-dyXJar5Iw>

Leonardo Bastião - A casa onde nasci:

<https://www.youtube.com/watch?v=AF3or61U1PM>

Leonardo bastião – A infância perdida:

<https://www.youtube.com/watch?v=9Xm60F-w6zI>

Mulheres no Paquistão (como esse tema não aborda a pobreza, ele pode servir apenas de acréscimo às referências):

<https://www.youtube.com/watch?v=xK_EeWSwFeQ>

A filosofia abordada por Aristóteles foca na felicidade do ser humano e ele nos mostra varias formas de ser feliz pois o mesmo acreditava que a felicidade é a última conquista do homem. Já Sócrates pensava muito na justiça e nas ações corretas, o mesmo quando foi preso e condenado a execução o mesmo negou a fuga oferecida por um de seus amigos “Ricos” para fazer justo as leis abordadas na cidade (mesmo ela não estando correta). Após ver os vídeos disponibilizados eu irei defender os argumentos de Sócrates pois apesar de o ato feito trazer a felicidade, o mesmo não vem de uma forma justa e correta.

Na visão de Aristóteles o mais importante é conseguir alcançar a felicidade ao final de tudo, segundo o mesmo existem inúmeros requisitos para se alcançar a felicidade sendo eles: Viver em uma comunidade favorável e tranquila, possuir muitos amigos, possuir algumas de suas virtudes e etc..., o mesmo utiliza a Phronesis como uma das bases e ela se baseia no saber agir dependendo da situação que a mesma se encontra, e é o dom de saber avaliar qual a melhor das possibilidades e saber exatamente como prosseguir mas infelizmente só se consegue atingir a Phronesis quem tem experiência.

Para Sócrates a justiça vem como prioridade pois quando o mesmo estava preso e sendo condenado para a execução. Neste momento seu amigo (Crípton) lhe oferece uma nova oportunidade de fuga pois o mesmo alega que as leis da cidade são injustas, logo a fuga não seria injusta, mas Sócrates pensa que se ele foi criado na cidade e sempre irá seguir as regras da mesma mesmo elas sendo injustas, quando Sócrates pensa em fugir ele logo pensa que se ele sempre viveu na cidade e sempre seguiu as regras da mesma não seria justo da parte dele simplesmente fugir quando as mesmas não foram a favor de si.

Na sociedade de hoje o ser humano precisa de bens materiais para ser feliz pois as pessoas pobres tendem a ficar ricas de uma maneira menos confortável ou até mesmo menos justa. Como por exemplo no primeiro vídeo (Trabalho infantil em matadouros em condições insalubres), os jovens tendem a sair das escolas para ir trabalhar com o objetivo de comprar coisas ‘básicas’ como roupas e acessórios, só que infelizmente não é correto o modo que os mesmos fazem para ganhar estes bens, portanto eu acredito que no caso deles eles deveriam seguir a vida estudando para tentar um emprego melhor. Observa-se no vídeo que as crianças fazem um trabalho difícil em condições grotescas para receber um salário que eles julgam ser o suficiente.

Agora levando para o lado de Sócrates podemos levar em consideração o segundo vídeo (Trabalho escravo em fazendas de cacau na Bahia) pois as pessoas mostradas no vídeo não possuem alternativas para simplesmente fugir do trabalho que eles estão, os trabalhadores foram expostos a um trabalho desumano em condições que particularmente eu não sei como avaliar. Neste vídeo mostra uma forma muito injusta e desumana de tipo de trabalho, e mostra o quão desonesto é a remuneração pois eles praticamente não tinham direito a nada.

Quando eu penso em justiça eu logo penso em ambas as partes e analiso com cautela para não haver injustiça, logo eu me identifico um pouco mais com Sócrates ao pensar que a justiça vem primeiro de tudo, ao analisar o primeiro vídeo eu percebi que as pessoas levam o dinheiro como a peça fundamental de ser feliz e elas acabam pensando na vida com um curto prazo, pois eles não pensam em estudar e tentar um trabalho honesto e justo com uma remuneração melhor, eles simplesmente querem trabalhar para comprar os seus utensílios e as vezes são submetidas a situações de riscos e elas não ligam de se submeter a tal serviço. E quando eu vejo o segundo vídeo eu consigo perceber o quanto que a falta de justiça influencia no próximo pois o dono levava 90% do valor e quem realmente teve todo o trabalho recebia 10% e um local ‘básico e ruim’ de moradia, sem condições de ter uma boa alimentação. Se a justiça fosse colocada de maneira correta todos estariam mais dispostos a trabalhar e provavelmente a pessoa ficaria menos judiada tendo menos gastos para o dono da propriedade com remédios e afins. Levando para o lado da felicidade podemos observar que em momento algum dos dois vídeos mostra uma criança brincando ou então estudando então podemos observar que em nenhum momento mostra as pessoas trabalhando para ser feliz e sim para sobreviver.